

PROGRESSÃO DE HABILIDADES COGNITIVAS ATRAVÉS DA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL DE VYGOTSKY PELA MEDIAÇÃO DOCENTE

Ana Carolina Pereira da Costa Sousa

Universidade Estadual do Piauí
E -mail:carolkina60@gmail.com

Emilly Catariny de Carvalho Sousa

Universidade Estadual do Piauí,
E -mail:emillycatarinycarvalhosousa@gmail.com

Mirelly Lopes Barbosa

Universidade Estadual do Piauí,
E -mail:mirellylopesbarbosa@gmail.com

Yasmin Menezes de Sousa

Universidade Estadual do Piauí,
E -mail:yasminshousa@gmail.com

Dirno Vilanova da Costa - Orientador

Universidade Estadual do Piauí –
Universidade Estadual do Piauí
E -mail:dirnovilanova@gmail.com

RESUMO

A compreensão do processo de progressão da aprendizagem e desenvolvimento cognitivo tem sido fundamental para aprimorar práticas pedagógicas e promover o potencial máximo de cada estudante. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo compreender como mediação docente dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes. Este trabalho é uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e explica a importância da mediação do professor, atuando dentro da ZDP, pode potencializar o desenvolvimento cognitivo dos alunos, contribuindo para aprendizagens significativas.

Palavras-Chave: Zona De Desenvolvimento Proximal. Desenvolvimento cognitivo. Mediação docente.

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem escolar vai além da simples transmissão de informações, pois envolve a construção ativa do conhecimento mediada pelas interações sociais. Nessa perspectiva, a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky destaca que o desenvolvimento humano está intrinsecamente ligado às relações sociais e culturais estabelecidas pelo sujeito. Um dos conceitos centrais elaborados pelo autor é o de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), entendida como a distância entre o que o estudante consegue realizar sozinho e aquilo que é capaz de alcançar com a ajuda de um adulto ou de um par mais experiente. Assim, o

desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre de forma potencializada quando há mediação adequada, especialmente pelo professor, que atua como facilitador do processo de aprendizagem (Vygotsky, 2007).

Nesse contexto, a mediação docente assume papel decisivo, uma vez que possibilita a transição entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial dos alunos, favorecendo o despertar e a consolidação de habilidades cognitivas. Para Vygotsky, a aprendizagem antecede o desenvolvimento e cria possibilidades para que novas capacidades emergjam. Dessa forma, investigar como a mediação docente, dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal, contribui para o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos estudantes significa compreender a educação como prática social que transforma sujeitos e amplia suas formas de pensar e agir. Este trabalho contém além desta introdução, a metodologia, que é como realizamos a pesquisa, o referencial teórico que embasou as discussões, os resultados e discussão e considerações finais.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, este resumo expandido é de revisão de literatura considerando as Obras Lev S. Vygosty e seus apropriadores com pesquisas publicadas e localizadas nas plataformas digitais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Capes, entre outras fontes, publicadas nos últimos 6 (seis) anos

REFERENCIAL TEÓRICO

A teoria de Lev Vygotsky (1996, 1999, 2009, 2013) destaca a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento cognitivo. Para Vygotsky, o desenvolvimento das habilidades cognitivas ocorre através da interação social, na qual o indivíduo é mediado por outros, especialmente pelos adultos ou colegas mais capazes. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um conceito central nesta teoria, referindo-se ao espaço entre o que a criança consegue fazer sozinha e o que pode realizar com assistência de alguém mais experiente (Vygotsky, 1996; 1999). Essa zona representa o potencial de aprendizagem, onde a mediação social atua como catalisador para o desenvolvimento de novas habilidades.

Vygotsky (2009, 2013) reforça que a aprendizagem deve ocorrer na ZDP, pois é nesse espaço que a mediação social potencializa a internalização de conhecimentos e habilidades. Assim, o papel do educador é fundamental ao oferecer atividades e interações que estejam alinhadas à ZDP do estudante, promovendo o desenvolvimento cognitivo de forma efetiva.

Para este autor:

A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver problemas de forma independente, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com colegas mais capazes. Essa zona representa aquilo que a criança ainda não consegue fazer sozinha, mas pode alcançar com assistência adequada. Portanto, o desenvolvimento cognitivo não é apenas uma questão de maturação, mas também de interação social e mediação, onde o papel do educador ou do colega mais competente é fundamental para ampliar as possibilidades de aprendizagem. (Vygotsky, 1999, p. 86)

Essa citação destaca que a ZDP é um espaço de potencialidade no desenvolvimento da criança, onde ela ainda não consegue realizar certas tarefas de forma autônoma, mas pode fazê-lo com o apoio de alguém mais experiente. Vygotsky enfatiza que o desenvolvimento cognitivo não ocorre apenas por maturação biológica, mas principalmente através da interação social mediada por adultos ou colegas mais capazes. Assim, a mediação é o mecanismo que permite à criança avançar dentro de sua ZDP, adquirindo novas habilidades e conhecimentos. Essa compreensão reforça a importância do papel do educador em criar ambientes de aprendizagem que ofereçam desafios adequados às capacidades do estudante, promovendo seu crescimento cognitivo de forma efetiva.

A mediação, segundo Vygotsky, é o processo pelo qual o sujeito é conduzido a níveis superiores de funcionamento cognitivo por meio de interações com mediadores, como professores, colegas ou recursos culturais (Vygotsky, 1996; Cahiklin & Pasqualini, 2011). Essa mediação é realizada através de sinais, linguagem, questionamentos e orientações que facilitam a internalização de conceitos e estratégias de pensamento.

Autoras como Cahiklin e Pasqualini (2011) destacam que a mediação docente é uma prática pedagógica que atua na ZDP, possibilitando que o estudante avance em suas capacidades cognitivas. Para eles, a mediação não é apenas uma transmissão de conteúdo, mas uma intervenção intencional que promove o desenvolvimento de habilidades superiores, como o raciocínio crítico, a resolução de problemas e a autonomia.

Schneuwly e Martin (2022) reforçam a importância da mediação na construção do conhecimento, destacando que a interação mediada pelo professor deve ser planejada de modo a estimular a reflexão e a autonomia do estudante. Segundo esses autores, a mediação eficaz envolve o uso de estratégias diversificadas, que considerem as diferenças individuais e o contexto sociocultural dos alunos.

Rodrigues et al. (2021) enfatizam que a mediação docente deve ser sensível às necessidades do estudante, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante. Eles defendem que a mediação é uma ferramenta fundamental para ampliar a ZDP, facilitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores e promovendo a autonomia do aluno.

Assim, a teoria de Vygotsky e os estudos de autores contemporâneos reforçam que o desenvolvimento cognitivo é mediado socialmente, sendo a ZDP o espaço onde essa mediação ocorre de forma mais efetiva. A atuação do professor, enquanto mediador, é essencial para orientar, desafiar e apoiar o estudante na construção de conhecimentos e habilidades superiores, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Desse modo, inferimos que desenvolver a prática pedagógica considerando os pressupostos da zona de desenvolvimento proximal, é considerar que cada aluno aprende no seu tempo, contudo, o (a) docente, deve potencializar o auto desenvolvimento, inclusive considerando a colaboração da família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão de literatura evidencia que o desenvolvimento de habilidades cognitivas na infância e na educação formal é profundamente influenciado pela interação social mediada, conforme a teoria de Vygotsky (1999, 2009, 2013). A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) emerge como um conceito central, representando o espaço onde o potencial de aprendizagem é maximizado por meio da mediação docente adequada. Vygotsky (1999, 2009, 2013) reforça que a internalização de conhecimentos e habilidades superiores ocorre na interação com mediadores sociais, sendo o professor um agente fundamental nesse processo.

Com base nas pesquisas de Cahiklin e Pasqualini (2011) e Schneuwly e Martin (2022), infere-se que a mediação docente atua como uma ponte que conecta o conhecimento prévio do estudante às novas aprendizagens, facilitando a expansão de suas capacidades cognitivas. Para esses autores, estratégias pedagógicas que envolvem questionamentos, orientações e o uso de recursos culturais potencializam a atuação do professor na ZDP, promovendo o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, resolução de problemas e autonomia.

Desse modo, a mediação intencional e diversificada do professor, que considere as diferenças individuais e o contexto sociocultural dos estudantes. Segundo eles, a mediação eficaz deve estimular a reflexão, a autonomia e a construção ativa do conhecimento, contribuindo para que o estudante avance dentro de sua ZDP de forma significativa. Além disso,

apontam que a formação docente deve valorizar práticas mediadoras que promovam ambientes de aprendizagem colaborativos e contextualizados.

Com base na pesquisa de Rodrigues et al. (2021) concluímos que a atuação do professor deve ser planejada de modo a oferecer desafios adequados ao nível de desenvolvimento do estudante, promovendo a internalização de estratégias de pensamento crítico, criatividade e autonomia. As ideias dos autores, convergem para a compreensão de que a mediação docente, fundamentada na teoria de Vygotsky, é uma ferramenta essencial para potencializar o desenvolvimento de habilidades cognitivas. A atuação mediadora do professor, ao criar situações de aprendizagem desafiadoras e contextualizadas dentro da ZDP, favorece a internalização de conhecimentos e o fortalecimento das capacidades cognitivas dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que a mediação docente na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky é fundamental para promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas em estudantes. Os resultados mostraram que intervenções pedagógicas que envolvem orientação individualizada, questionamentos estimulantes e atividades colaborativas aumentam significativamente a capacidade dos alunos de pensar criticamente, resolver problemas e consolidar conhecimentos.

Dessa forma, a prática docente mediadora atua como um catalisador para potencializar o aprendizado, evidenciando a importância de estratégias que respeitem o nível de desenvolvimento de cada estudante. Os achados da pesquisa demonstram que a mediação do professor dentro da ZDP de Vygotsky favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como atenção, memória e raciocínio lógico. Através de atividades mediadas, os estudantes apresentam maior engajamento e autonomia na construção do conhecimento. Além disso, a interação mediada pelo docente promove a internalização de estratégias de pensamento, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Esses resultados reforçam a relevância de práticas pedagógicas que utilizem a mediação como ferramenta para ampliar o potencial de desenvolvimento integral dos alunos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. de, Cavalcanti, R. S. et al. Ferramentas culturais e mediação docente: reflexões sobre Vygotsky na educação contemporânea. **Cuadernos De Educación Y**

Desarrollo, 17(3), e7828. <https://doi.org/10.55905/cuadv17n3-091>, 2025. Disponível e, :
<https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7828>, acesso em mai. 2025

CHAIKLIN, Seth e PASQUALINI, Juliana Campregher. A ZONA DE DESENVOLVIMENTO PRÓXIMO NA ANÁLISE DE VIGOTSKI SOBRE APRENDIZAGEM E ENSINO. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 4, p. 659-675, out./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/jCGfKbkrHPCr8KyZD4xjB3C/>, acesso em mai., 2025

RODRIGUES, R. G., da Silva, J. L. T., & Silva, M. A. (2021). APROFUNDANDO O CONHECIMENTO SOBRE A ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL (ZDP) DE VYGOTSKY. **REVISTA CARIOCA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**, 6(1), 2–15. <https://doi.org/10.17648/2596-058X-recite-v6n1-1>

SCHNEUWLY Bernard; MARTIN, Irène Leopoldoff MartinI. Vygotskij, o Trabalho do Professor e a Zona de Desenvolvimento Próximo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 47, e116630, 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/edreal/a/dpKKqRwgyQSZRJJRRNQhHdg/?format=pdf&lang=pt>, acesso em mai., 2025

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Obras escogidas**. Tomo III. Madri: Visor e Mec, 1995, p. 228-261.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Teoria e método em psicologia**. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 471-515.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. 2 ed. São Paulo: Editora Martins Fonte, 2009.